

## **Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Universidade de São Paulo: caracterização dos egressos e teses defendidas em uma década**

Livia Maria Garbin<sup>1</sup>

Ana Lúcia de Castro Sajjoro Azevedo<sup>1</sup>

Leandra Terezinha Roncolato da Silva<sup>1</sup>

Ana Maria Laus<sup>2</sup>

Lucieli Dias Pedreschi Chaves<sup>2</sup>

Dulce Maria Rosa Gualda<sup>3</sup>

Lúcia Aparecida Rossi<sup>4</sup>

Este é um estudo descritivo, cujos objetivos foram caracterizar os egressos do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, com teses defendidas entre 1998 e 2008, em relação ao local de realização do mestrado, vínculo empregatício anterior e posterior ao doutorado, e investigar as teses em relação às áreas temáticas e abordagens metodológicas utilizadas. Os dados foram coletados no Sistema Fênix-USP e Currículo Lattes de 190 egressos, dos quais 178 tinham currículo disponível online. Desses, 58,4% realizavam atividades de docência e pesquisa no momento do ingresso no doutorado, atividades essas desenvolvidas principalmente em universidades federais (34,8%), predominância que se manteve após o término do doutorado. As áreas temáticas mais estudadas foram saúde da mulher (20,5%) e do adulto/idoso (13,2%) e 68,4% utilizaram métodos qualitativos. Os dados evidenciam contribuição desse Programa para a pesquisa.

Descritores: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestranda, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, SP, Brasil. E-mail: Livia - liviagarbin@usp.br, Ana Lúcia - alsajjoro@eerp.usp.br, Leandra - leandra\_enf@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutor em Enfermagem, Professor Doutor, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, SP, Brasil. E-mail: Ana Maria - analaus@eerp.usp.br, Lucieli - dpchaves@eerp.usp.br.

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutor em Enfermagem, Professor Titular, Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, SP, Brasil. E-mail: drgualda@usp.br.

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutor em Enfermagem, Professor Titular, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, SP, Brasil. E-mail: rizzardo@eerp.usp.br.

Endereço para correspondência:

Livia Maria Garbin  
Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto  
Av. dos Bandeirantes, 3900  
Bairro Monte Alegre  
CEP: 14040-902 Ribeirão Preto, SP, Brasil  
E-mail: liviagarbin@usp.br

## **Inter-Unit Doctoral Program in Nursing of the University of São Paulo: Characterization of Graduates and Theses Defended in a Decade**

This descriptive study aimed to characterize the graduates of the Inter-unit Doctoral Program in Nursing of the School of Nursing of the University of São Paulo, who defended their theses in the period 1998-2008, in relation to the location they developed their Masters and their pre and post-doctoral employment, also to investigate the theses defended in relation to the thematic areas and methodological approaches used. Data were collected from the Fenix-USP System and the Lattes Curriculum System. Of the 190 graduates, 178 had curriculums available online. Of those, 58.4% performed teaching and research activities when they entered the doctoral program, which were activities mainly developed at Federal Universities (34.8%). This predominance was maintained after the conclusion of the doctoral studies. The thematic areas most studied were Women's Health (20.5%) and Adults/Elderly Health (13.2%). Regarding the methodological approach, 68.4% used qualitative methods. The data evidenced the contributions of this Program to research.

Descriptors: Nursing; Nursing Research; Education, Nursing, Graduate.

### **Programa Inter-unidades de Doctorado en enfermería de la Universidad de Sao Paulo: caracterización de los egresados y tesis defendidas en una década**

Se trata de un estudio descriptivo con el objetivo de caracterizar a los egresados del Programa Inter-unidades de Doctorado en Enfermería de la Escuela de Enfermería de la Universidad de Sao Paulo y Escuela de Enfermería de Ribeirao Preto, con tesis defendidas entre 1998 y 2008, en relación al local de realización de la maestría, vínculo de empleo anterior y posterior al doctorado e investigar las tesis en relación a las áreas temáticas y abordajes metodológicos utilizados. Los datos fueron recolectados en el Sistema Fenix-USP y Currículo Lattes de 190 egresados, de los cuales 178 tenían currículo disponible on-line. De estos, 58,4% realizaban actividades de docencia e investigación en el momento del ingreso en el doctorado, actividades estas desarrolladas principalmente en Universidades Federales (34,8%); predominancia que se mantuvo después del término del doctorado. Las áreas temáticas más estudiadas fueron Salud de la Mujer (20,5%) y del Adulto/Anciano (13,2%), siendo que 68,4% utilizaron métodos cualitativos. Los datos colocaron en evidencia la contribución de este Programa para la investigación.

Descriptor: Enfermería; Investigación en Enfermería; Educación de Postgrad en Enfermería.

## **Introdução**

Até a década de cinquenta, as pesquisas em enfermagem no Brasil eram escassas, a maior parte do conhecimento ou informação contida nos artigos era originada de experiências pessoais, tradição, autoridade, intuição e empréstimo. As circunstâncias trouxeram a necessidade de pesquisa<sup>(1)</sup>, o que, entre outros feitos, culminou com o desenvolvimento da pós-graduação em enfermagem no Brasil.

A pós-graduação em enfermagem é, atualmente, segmento consolidado da educação brasileira, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados, o que garante posição de destaque para o Brasil no contexto latino-americano, devido ao desenvolvimento científico ocorrido. A consolidação do ensino de pós-graduação foi um dos fatores determinantes para o desenvolvimento da enfermagem brasileira<sup>(2)</sup>.

O desenvolvimento da pós-graduação brasileira *stricto sensu* foi instituído em 1968 pela Reforma Universitária<sup>(2)</sup>, e, na década de 70, a pós-graduação em enfermagem já contava com oito cursos de mestrado espalhados por várias regiões do país.

O Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem, criado e mantido num esforço conjunto entre Escola de Enfermagem (EE) e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da Universidade de São Paulo (USP), no ano 1982, foi o primeiro programa de pós-graduação nível doutorado em enfermagem na América Latina. Foi planejado em conjunto pelas duas instituições, com o intuito de somar esforços, visando o aproveitamento máximo das respectivas potencialidades em termos de corpo docente, facilidades e condições para pesquisa no campo da enfermagem<sup>(3)</sup>. A finalidade do Programa era atender a necessidade de formação de enfermeiros em nível doutorado; porém, a partir de 2007, passou a aceitar outros profissionais interessados na formação científica na área da saúde, refletindo as características de um programa multiprofissional, que tem por objetivo "propiciar a formação científica aprofundada de pesquisadores, na área de saúde, visando desenvolver competências técnicas, científicas e ético-políticas no âmbito da investigação, assistência e ensino"<sup>(4)</sup>.

Em que pese os paradigmas atuais e suas tendências para a avaliação da produção científica, é indiscutível a contribuição de um Programa desse porte para a construção do conhecimento da área da enfermagem, tanto do ponto de vista da produção em si, representada pelas teses defendidas, como trabalho de conclusão de curso, e, também, quanto da formação de recursos humanos multiplicadores do conhecimento e qualificação de profissionais para o desenvolvimento da atividade de pesquisa<sup>(5)</sup>.

Além disso, a enfermagem tem buscado na pesquisa os instrumentos para assegurar seu campo de atuação e configurar um saber próprio<sup>(5)</sup>, e tem sido apontada, cada vez com maior ênfase, a necessidade de se realizar avaliação da produção científica, de modo a verificar sua contribuição na área da saúde.

Nesse contexto, um olhar sobre as pesquisas que constituíram as teses dos alunos de doutorado do Programa Interunidades propicia reflexão sobre a contribuição desses estudos para o saber da enfermagem e sua evolução, e estabelece diretrizes acerca das tendências atuais, observadas nas pesquisas desenvolvidas nessa área.

## Objetivos

Caracterizar os egressos do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Universidade de

São Paulo, que defenderam tese no período de 1998 a 2008, em relação ao local em que realizaram mestrado, vínculo empregatício anterior e posterior ao doutorado, e investigar as teses defendidas em relação às áreas temáticas e abordagens metodológicas utilizadas.

## Metodologia

Trata-se de estudo descritivo, de natureza quantitativa. Para a identificação dos alunos e respectivas teses defendidas no período de interesse, foi utilizada listagem obtida no Sistema Fênix<sup>(6)</sup> da USP. Esse sistema é iniciativa que permite aos alunos e docentes desenvolverem *online* o processo de matrícula semestral na pós-graduação, de forma integrada, nas diferentes unidades da USP.

A obtenção dos dados de caracterização dos alunos egressos foi realizada utilizando-se o Sistema de Currículo Lattes, disponibilizado *online* pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)<sup>(7)</sup>, que é de domínio público, sendo que, para a localização do Currículo, foi utilizado o nome do autor da tese.

Os resumos das teses defendidas foram localizados no Núcleo de Apoio Bibliográfico da EERP, nos Catálogos de Teses e Dissertações em Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn<sup>(8-9)</sup>, na Base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe) e na Biblioteca Digital de Teses da USP.

Para a coleta dos dados, foi elaborado instrumento contendo os seguintes itens: data de defesa da tese, autor, título da tese, objetivo do estudo, área temática e abordagem metodológica utilizada; data de atualização do Currículo Lattes, instituição onde foi desenvolvido o mestrado, atividades desenvolvidas no momento do ingresso no curso de doutorado e após seu término, e as respectivas instituições de atuação. Em relação às atividades, procurou-se identificar as informações nos seguintes itens do Currículo Lattes: atuação profissional, projetos e produção científica. As atividades desenvolvidas pelos sujeitos foram categorizadas em docência, assistência e pesquisa. No processo de coleta de dados, consideraram-se a data de ingresso e término do curso de doutorado com o objetivo de categorizar as atividades anteriores e posteriores ao doutorado.

Os objetos dos estudos foram agrupados em áreas temáticas, elaboradas com essa finalidade, em estudo desenvolvido anteriormente que se baseou em informações obtidas em relatórios da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Para a elaboração das áreas temáticas, considerou-se a concepção tradicional de áreas de conhecimento na

enfermagem<sup>(5)</sup>: saúde da criança e do adolescente, saúde da mulher, saúde coletiva, saúde mental e psiquiátrica, educação, gerenciamento, saúde do adulto/idoso, saúde do trabalhador, informação e comunicação, e outros. Os estudos foram agrupados segundo essas áreas, e aqueles que não se enquadraram em qualquer uma delas foram inseridos na categoria outros.

Para a análise dos dados foi utilizado o Programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS for Windows, Rel 15.2006. Chicago: SPSS Inc.).

## Resultados

A partir do levantamento realizado no Sistema Fênix<sup>(6)</sup>, verificou-se que foram defendidas 190 teses de doutorado no Programa no período de interesse.

No que concerne à caracterização dos alunos do Programa, 178 (93,7%) possuíam Currículo Lattes disponível no *site* do CNPq, sendo que, dentre esses, 159 (89,3%) Currículos foram atualizados nos anos 2008 e 2009.

Esses alunos realizaram o mestrado em universidades federais (44,4%), universidades estaduais (16,3%) e instituições privadas (3,9%). Em 63 (35,4%) casos não foi possível verificar essas informações.

Quanto às atividades desenvolvidas pelos alunos no momento do ingresso no doutorado, verificou-se ampla variação, uma vez que desenvolviam atividades de docência ou assistência isoladamente, as duas em conjunto, ou relacionadas às atividades de pesquisa. Observou-se que houve predomínio do desenvolvimento de atividades de docência e pesquisa em conjunto (58,4%), sendo que essas atividades eram desenvolvidas principalmente em universidades federais (34,8% dos casos). Quando o enfermeiro realizava atividades assistenciais (17,4%), em conjunto ou não com atividades de docência e pesquisa, as mesmas eram desenvolvidas principalmente em instituições públicas de saúde (74,2%). Ressalta-se que, nessa época, 105 (58,9%) profissionais já estavam inseridos em atividades de pesquisa paralelamente às atividades de docência ou assistência.

No que se refere às atividades e instituições nas quais os alunos egressos estão inseridos, atualmente, observa-se também variação, mais uma vez com o predomínio da junção das atividades de docência e pesquisa (67,4%) e desenvolvimento dessas atividades em universidades federais (43,2%). Tendo como base a

instituição de trabalho, bem como as atividades descritas no item atuação profissional do Currículo Lattes, desenvolvimento de projetos de pesquisa e produção científica, verificou-se que o número de profissionais envolvidos com atividades de pesquisa em conjunto, ou não, com outras atividades aumentou de 58,9 para 68,5%, após o término do doutorado. Ressalta-se, ainda, que dentre os profissionais (6,2%) que desenvolviam exclusivamente atividades assistenciais, apenas 2,8% mantiveram-se atuando somente nessas atividades após o doutorado.

Para a análise da temática e metodologia foram utilizados os resumos das teses defendidas, que foram localizados no Núcleo de Apoio Bibliográfico da EERP (15,8%), nos Catálogos de Teses e Dissertações em Enfermagem da ABEn (64,2%)<sup>(8-9)</sup>, na base de dados LILACS (3,2%) e na Biblioteca Digital de Teses da USP (16,8%). Os dados foram analisados e agrupados a cada dois anos, objetivando apresentação mais clara.

Na Tabela 1, está apresentada a distribuição dos alunos ingressantes no Programa e das teses defendidas em relação ao ano. O período de 1998 a 2001 apresenta número expressivo de defesas, o que ocorre principalmente em 1999, com o total de 39 teses defendidas (20,5%), assim como o número de ingressantes no Programa também é maior nesse período. A partir de 2002, observa-se declínio nesses números.

Tabela 1 - Distribuição dos alunos ingressantes e das teses defendidas no Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem EE-EERP/USP, segundo o ano. Ribeirão Preto, 2009

Ano	Ingressantes no Programa	Teses defendidas
	n (%)	n (%)
1998	20 (13,9)	16 (8,4)
1999	12 (8,4)	39 (20,5)
2000	15 (10,5)	20 (10,5)
2001	22 (15,4)	22 (11,6)
2002	12 (8,4)	15 (7,9)
2003	6 (4,2)	15 (7,9)
2004	12 (8,4)	15 (7,9)
2005	11 (7,7)	18 (9,5)
2006	8 (5,6)	10 (5,3)
2007	11 (7,7)	6 (3,1)
2008	14 (9,8)	14 (7,4)
Total	143 (100)	190 (100)

Fonte: Sistema Fênix da Universidade de São Paulo, 2009

Em relação à identificação das áreas temáticas (Tabela 2), foi tomada como base, em primeira instância, as áreas focalizadas pelos objetos de estudo da pesquisa, tal qual elas se apresentavam, ou como mais se aproximavam, uma vez que alguns resumos não explicitavam claramente o objeto ou mesmo a justificativa da investigação. Assim, as 190 teses foram distribuídas nas dez áreas temáticas citadas anteriormente. A necessidade de inclusão da categoria

outros se deu uma vez que, em alguns casos, não foi possível incluir os estudos nas áreas de conhecimento tradicionais da enfermagem. É possível observar que as áreas que tiveram o maior número de teses vinculadas, ao longo dos dez anos analisados, foram saúde da mulher (20,5%), saúde do adulto e idoso (13,2%), educação (12,6%), gerenciamento (10,5%) e saúde da criança e do adolescente (10%).

Tabela 2 - Distribuição das teses defendidas no Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem EE-EERP/USP, segundo ano e área temática. Ribeirão Preto, 2009

Área temática	Período						Total n (%)
	1998-1999 n (%)	2000-2001 n (%)	2002-2003 n (%)	2004-2005 n (%)	2006-2007 n (%)	2008 n (%)	
Saúde da criança/adolescente	6 (10,9)	3 (7,2)	4 (13,3)	4 (12,2)	0	2 (14,3)	19 (10)
Saúde da mulher	11 (20)	11 (26,2)	5 (16,7)	7 (21,2)	2 (12,5)	3 (21,4)	39 (20,5)
Saúde coletiva	4 (7,3)	4 (9,5)	1 (3,3)	4 (12,1)	0	1 (7,2)	14 (7,4)
Saúde mental e psiquiátrica	4 (7,3)	4 (9,5)	5 (16,7)	3 (9,1)	1 (6,3)	0	17 (8,9)
Educação	5 (9,1)	4 (9,5)	5 (16,7)	6 (18,2)	4 (25)	0	24 (12,6)
Gerenciamento	7 (12,7)	4 (9,5)	3 (10)	2 (6)	2 (12,5)	2 (14,3)	20 (10,5)
Saúde do adulto e idoso	6 (10,9)	7 (16,6)	2 (6,7)	4 (12,2)	3 (18,7)	3 (21,4)	25 (13,2)
Saúde do trabalhador	2 (3,6)	3 (7,2)	3 (10)	1 (3)	3 (18,7)	3 (21,4)	15 (7,9)
Informação e comunicação	2 (3,6)	0	1 (3,3)	0	0	0	3 (1,6)
Outros*	8 (14,6)	2 (4,8)	1 (3,3)	2 (6)	1 (6,3)	0	14 (7,4)
Total	55 (100)	42 (100)	30 (100)	33 (100)	16 (100)	14 (100)	190 (100)

\*1998-1999: 3 estudos teóricos de revisão, 1 estudo com animais, 2 estudos sobre ética e 3 sobre identidade profissional; 2000-2001: 2 estudos sobre identidade profissional; 2002-2003: 1 estudo sobre identidade profissional; 2004-2005: 1 estudo teórico de revisão e 1 sobre identidade profissional; 2006-2007: 1 estudo sobre identidade profissional

Fonte: resumos das teses defendidas no Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem no período de 1998 a 2008

A categoria outros correspondeu a 14 teses (7,4%), sendo incluídas teses que abordaram os temas: ética (2), estudos teóricos de revisão (3), identidade profissional (8) e estudo experimental desenvolvido com animais (1), finalizado em 1998.

Na primeira etapa do estudo, aqui demarcada pelos anos 1998-1999, foram defendidas 55 teses. As áreas da saúde da mulher (20%) e gerenciamento (12,7%) foram as mais estudadas, seguidas por saúde da criança e do adolescente e saúde do adulto e idoso, ambas correspondendo a 10,9%. No período correspondente aos anos 2000-2001, a frequência apresentada evidencia que a área saúde da mulher manteve-se com percentual próximo aos anos anteriores, com 11 teses (26,2%), continuando a ser a temática mais frequente, seguida por saúde do adulto e idoso (16,6%). Todas as outras áreas mantiveram percentuais semelhantes ao período anterior.

Ao se visualizar o período de 2002-2003, as áreas

temáticas desenvolvidas com maior frequência foram saúde da mulher, saúde mental e psiquiátrica e educação (16,7% cada). Nos anos 2004-2005, 33 teses foram defendidas, quando houve predomínio mais uma vez da área saúde da mulher (21,2%).

Houve declínio no número de defesas no período de 2006-2007, sendo a área Educação (25%) a predominante. No ano 2008, foram defendidas 14 teses, sendo que saúde da mulher, saúde do adulto e idoso e saúde do trabalhador apresentaram a mesma frequência de defesas (21,4% cada).

A área com menor número de trabalhos desenvolvidos foi informação e comunicação, sendo que na maioria dos períodos não há produção nessa temática.

A distribuição das teses, segundo a abordagem metodológica, utilizada para a investigação, pode ser observada na Tabela 3. Verifica-se que 130 (68,4%) teses analisadas utilizaram abordagem qualitativa.

Tabela 3 - Distribuição das teses defendidas no Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem EE-EERP/USP, segundo ano e abordagem metodológica. Ribeirão Preto, 2009

Abordagem metodológica	Período						Total n (%)
	1998-1999 n (%)	2000-2001 n (%)	2002-2003 n (%)	2004-2005 n (%)	2006-2007 n (%)	2008 n (%)	
Quantitativo	16 (29,1)	10 (23,8)	6 (20)	9 (27,3)	5 (31,3)	9 (64,3)	55 (29)
Qualitativo	38 (69,1)	31 (73,8)	23 (76,7)	23 (69,7)	11 (68,7)	4 (28,5)	130 (68,4)
Método misto	1 (1,8)	1 (2,4)	1 (3,3)	1 (3)	0	1 (7,2)	5 (2,6)
Total	55 (100)	42 (100)	30 (100)	33 (100)	16 (100)	14 (100)	190 (100)

Fonte: resumos das teses defendidas no Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem no período de 1998 a 2008

Os estudos quantitativos totalizaram 55 teses (29%) e mantiveram oscilações constantes no período estudado. No entanto, observa-se que, no ano 2008, há súbita inversão, sendo nove teses (64,3%) fundamentadas na abordagem quantitativa. Somente cinco estudos (2,6%) combinaram os métodos qualitativo e quantitativo.

## Discussão

O Programa tituló, desde o seu credenciamento, em 1982, até o final do ano 2008, 346 enfermeiros, que hoje formam uma massa crítica em suas instituições de origem, criando novos cursos de pós-graduação e são líderes de novos núcleos de pesquisas e centros de estudos em instituições assistenciais e de ensino superior no país e na América Latina<sup>(4,10-11)</sup>.

Além da influência acadêmica e administrativa do Programa, a assistência de enfermagem se beneficia, à medida que os alunos egressos atuam em instituições de saúde, podendo transferir o conhecimento adquirido para a prática assistencial, imprimindo também a consolidação da pesquisa como atividade do enfermeiro<sup>(5)</sup>.

Fator que pode ter levado à diminuição do número de ingressantes, a partir de 2002, é o fato de este Programa ter sido o primeiro a oferecer o curso de doutorado, o que contribuiu para a formação de muitos alunos que já haviam cursado o mestrado e aguardavam para dar continuidade à sua formação. Na década de 90, vários outros cursos foram criados, concentrados na Região Sudeste, o que fez com que os alunos procurassem por outros programas, de acordo com suas necessidades e disponibilidade.

Em 2007, houve redução no número de defesas, decorrente da diminuição da entrada de alunos em 2003, como consequência, houve diminuição na proporção de alunos titulados em relação à dimensão do corpo docente. Entretanto, com o início do processo seletivo contínuo, em 2006<sup>(10)</sup>, houve aumento da demanda para o Programa, o que acarretou em incremento no número de defesas em 2008 e de entrada de alunos,

fato também esperado para 2009. Apesar dessas oscilações na entrada de novos alunos, observa-se que as características deles (inseridos na docência e pesquisa e, principalmente, de instituições de ensino superior federais) se mantiveram.

Quanto às áreas temáticas, destaca-se que apenas um estudo experimental com animais foi desenvolvido, não havendo outros por não estarem relacionados à proposta do Programa. Verifica-se, ainda, a evolução do desenvolvimento das pesquisas segundo a área temática, sendo observado que as áreas saúde da mulher, gerenciamento, saúde do adulto/idoso e saúde do trabalhador, embora tenham frequência variada entre si e ao longo dos anos, mantiveram regularidade de desenvolvimento de estudos.

Chama a atenção que, nos períodos de 1998 até 2003, a área saúde mental e psiquiátrica teve número maior de teses defendidas, podendo esse fato estar associado aos movimentos de reforma psiquiátrica, iniciados nas décadas de 1980 e 1990 e à promulgação da Lei de Saúde Mental, em abril de 2001<sup>(12)</sup>.

A área de educação mantém, durante todo o intervalo estudado, periodicidade de produção constante, o que pode ser justificado devido às acentuadas discussões e revisões dos currículos dos cursos de graduação das escolas de enfermagem, subsidiando a proposta de reformulação do currículo mínimo vigente à época, reforçando a necessidade da formação de enfermeiros críticos e reflexivos, estimulados para o desenvolvimento do espírito científico.

Os dados apresentados em relação à abordagem metodológica utilizada confirmam a tendência crescente dos estudos qualitativos na enfermagem, que vem ocorrendo desde a década de 80, conforme evidenciado em outros estudos<sup>(5,13)</sup>. O método positivista predominou até o final da primeira década, no Programa, e, em 1999, ocorreu o ponto de inflexão e o método qualitativo passa a ser regular e continuamente mais utilizado nas pesquisas<sup>(5)</sup>. Estudo prévio<sup>(5)</sup> assinala como marco

importante o I Encontro Interamericano de Pesquisa Qualitativa em Enfermagem, promovido por docentes da EE-USP e do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, que teria influenciado significativamente os enfermeiros na definição e percepção de objetos de estudo, apontando para novos caminhos metodológicos. A partir daí, observou-se que a diferença entre as duas vertentes passou a ser cada vez maior, com predomínio do método qualitativo, a partir da década de 90<sup>(5)</sup>. No contexto da metodologia qualitativa aplicada à saúde, não se busca estudar o fenômeno em si, mas entender o significado individual ou coletivo para a vida das pessoas<sup>(14)</sup>.

Assim como evidenciado neste levantamento, no trabalho que analisou toda a produção de teses no Brasil, de 1983 a 2001<sup>(13)</sup>, somente cinco (1,1%) utilizaram a combinação de métodos quantitativos e qualitativos e, segundo os autores, sem demonstrar clareza da finalidade da triangulação para o domínio mais amplo e mais aprofundado do conhecimento sobre o objeto de estudo.

### Considerações finais

A pós-graduação brasileira vem crescendo de forma significativa nos últimos anos, adquirindo posição de destaque no sistema de ensino superior. Verifica-se que algumas áreas temáticas são abordadas de maneira mais uniforme, ao longo do tempo, porém, outras, como é o caso da educação, estão muito relacionadas aos acontecimentos da época, como mudanças políticas e organizacionais.

Os resultados evidenciaram a prevalência do paradigma interpretativo no processo de construção do conhecimento no período estudado. A abordagem qualitativa abre os olhares para a compreensão dos fenômenos sociais ou aprofundamento do conhecimento da realidade que permeiam as práticas de enfermagem.

Observa-se que uma contribuição advinda da pesquisa tem sido produzida e necessita ser incorporada às práticas diárias das instituições ligadas à saúde, sendo que este Programa contribui de maneira expressiva para a produção do conhecimento.

Apesar de se obter informações interessantes por meio da análise dos resumos, não se pode afirmar a importância dessa produção para o meio acadêmico, podendo ser interessante a verificação e comprovação da efetividade dos resultados dessas na prática.

As teorias e o conhecimento gerados, a partir de pesquisa em enfermagem, são fundamentais para o estabelecimento de base científica para o planejamento, a predição e o controle dos resultados da prática. A utilização de pesquisa renderá mais credibilidade ao enfermeiro como um especialista em cuidado de enfermagem e mais eficiência na tomada de decisão.

Este trabalho contribuiu para o incremento de dados apresentados em estudo anterior em relação às áreas temáticas estudadas e metodologias utilizadas nas teses desenvolvidas, assim como mostra um panorama das atividades desenvolvidas pelos egressos do Programa Interunidades. A partir desse panorama, é possível observar que o Programa permanece como referência na formação de doutores (docentes e pesquisadores) que atuam em diferentes instituições de ensino superior do país. Mostra, ainda, a importante contribuição que a caracterização dos egressos pode dar, enquanto indicador para a avaliação dos cursos de pós-graduação, principalmente no que se refere ao doutorado.

Além dos aspectos avaliados neste estudo, outros ainda devem ser considerados para a análise do desempenho dos programas de pós-graduação, como a avaliação do impacto da formação dos docentes para a consolidação de núcleos/grupos de pesquisa e do impacto socioeconômico dos seus produtos.

### Referências

1. Mendes IAC. Pesquisa em Enfermagem. São Paulo (SP): EDUSP; 1991.
2. Almeida MCP, Rodrigues RAP, Furegato ARF, Scochi CGS. A pós-graduação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP: evolução histórica e sua contribuição para o desenvolvimento da enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2002; 10(3):276-87.
3. Ferriani MGC, Silva IA, Carvalho EC. A trajetória histórica do Programa Interunidades de doutoramento em enfermagem e sua contribuição para enfermagem brasileira. Rev Esc Enferm USP. 2005; 39(Esp):506-14.
4. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Doutorado Interunidades EE-EERP / USP [Internet]. São Paulo, Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; [Acesso 21 maio 2009]. Disponível em: <http://www2.eerp.usp.br/pg/pdiu.php>
5. CAPES: Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior [Internet]. Brasília: Ministério da Educação. Resultados da Avaliação; 2007 (Triênio 2004/2006). [Acesso 21 maio 2009]. Disponível em: <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/AvAliacaoTrienalServlet?ano=2006&acao=pesquisar&IES=&Area=20>

6. Silva IA, Ferriani MGC, Carvalho EC. Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem: 21 anos construindo ciência. Rev Esc Enferm USP. 2005; 39(Esp):515-21.
7. Universidade de São Paulo (BR). Fênix Web: Sistema de pós-graduação [Internet]. São Paulo: Universidade de São Paulo; [Acesso 15 jan 2009]. Disponível em: <https://sistemas.usp.br/phenixweb/>
8. Ministério da Ciência e Tecnologia (BR). Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Plataforma Lattes [Internet]. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; [Acesso fev 2009]. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>
9. ABEn: Associação Brasileira de Enfermagem [Internet]. Brasília: ABEn. Dissertação de Tese/Dissertação Online: Instruções para divulgação online da tese/dissertação na forma de texto completo; [Acesso 20 jan 2009]. Disponível em: <http://www.abennacional.org.br/index.php?path=140>
10. Associação Brasileira de Enfermagem. Catálogo de Teses e Dissertações em Enfermagem - Volume 1-18, 1979-2000 [CD-ROM]. Brasília: Associação Brasileira de Enfermagem; 2000.
11. Paravic T. Postgrado stricto sensus del departamento de la Universidad de Concepción, Chile. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2004;12(6):946-53.
12. Tenório F. A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceito. Hist Cienc Saude-Manguinhos. 2002; 9(1):25-59.
13. Erdmann AL, Silva IA, Rodrigues RA, Fernandes JD, Viana LAC, Lopes MJM, et al. Teses produzidas nos programas de Pós-Graduação em Enfermagem de 1983 a 2001. Rev Esc Enferm USP. 2005; 39(Esp):497-505.
14. Turato ER. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev Saúde Pública. 2005; 39(3):507-14.

Recebido: 7.7.2009

Aceito: 3.3.2010

### *Como citar este artigo:*

Garbin LM, Azevedo ALCS, Silva LTR, Laus AM, Chaves LDP, Gualda DMR, et al. Programa interunidades de doutoramento em enfermagem da Universidade de São Paulo: caracterização dos egressos e teses defendidas em uma década. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. set-out 2010 [acesso em: / / ];18(5):[08 telas]. Disponível em: \_\_\_\_\_

dia / mês abreviado com ponto / ano